



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: MATERIAIS E ESPAÇOS DIVERSOS EM FOCO¹

Gian Carlos Tiecker ², Paulo Carlan³

¹ Pesquisa desenvolvida vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF da UNIJUÍ com base em dissertações produzidas na própria instituição sobre a Educação Física na Educação Infantil.

² Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) – UNIJUÍ.

³ Professor da UNIJUÍ, Doutor em Educação Física e orientador do mestrado.

INTRODUÇÃO

A Educação Física ao se relacionar com a Educação infantil torna-se um componente necessário, oportunizando vivências e experiências da cultura corporal, fato que possibilita aprendizagem e desenvolvimento da criança. A partir dessa vivência a criança desenvolve linguagem corporal, auxiliando o desenvolvimento de outras capacidades como as cognitivas, afetivas e sociais, fazendo com que ela descubra seus limites e novas formas de movimento (Silva, 2009).

Podemos compreender que o trabalho na Educação Infantil traz alguns desafios, principalmente relacionados aos espaços e materiais utilizados nas práticas corporais. Diante disso, surge como objetivo geral analisar quais as potencialidades pedagógicas apontadas em três dissertações do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) exploram diferentes abordagens na Educação Física Infantil (EFI), com ênfase no uso de materiais não convencionais e jogos motores em diferentes espaços.

Através dessa análise entenderemos melhor alguns aspectos relacionados às possibilidades de intervenção em práticas corporais nas aulas de Educação Física, utilizando materiais e espaços alternativos no desenvolvimento de atividades na Educação Infantil, bem como as relações com conteúdos trazidos por autores que estudam o tema.

METODOLOGIA

A partir do problema apresentado através do desafio da prática da EFI relacionado aos espaços e materiais, procuramos conectar este tema com as produções do PROEF



especificamente realizadas em nossa instituição universitária – UNIJUI. A busca foi realizada pelo portal da universidade exclusivamente nas dissertações do PROEF, sendo selecionadas primeiramente quatro dissertações que tinham como foco a Educação Infantil. Após análise dos resumos das mesmas foram selecionadas as três dissertações que além da Educação Infantil, trabalham com foco em materiais alternativos e diversidade de espaços nas aulas de Educação física para essa etapa.

As dissertações selecionadas foram: “Quem não tem cão caça com gato: potencialidades do uso de materiais não convencionais na Educação Física Infantil” (2023) do autor Luis Gustavo Ramos dos Santos; “Educação Física na Educação Infantil: jogos motores em diferentes espaços” (2023) do autor Tchiago Brigo; “O processo de confecção e utilização de materiais alternativos na escola: uma pesquisa-ação com professores de Educação Física” (2023) do autor Douglas Alexandre Feltrin.

A partir das dissertações foi utilizada a pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2002 p. 44) “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. De acordo com Severino (2013) a pesquisa bibliográfica é realizada através de material disponível já registrado por outros pesquisadores e que possibilite o trabalho ser realizado a partir das contribuições destes autores.

Podemos compreender que utilizando como técnica a análise de conteúdo conseguimos entender e relacionar alguns conceitos com o que foi mencionado nas dissertações estudadas. Para Bardin (1977, p. 31) “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações”. Ainda segundo o autor, a mesma não é apenas um instrumento isolado, mas uma variedade de maneiras suscetíveis a adaptações que podem se adequar ao campo das comunicações que é muito vasto (Bardin, 1977).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo da Educação Física Escolar é amplo em relação ao potencial de variação de atividades dentro de um mesmo conteúdo ou objetivo. Quando consideramos variações de espaços e materiais as possibilidades tornam-se ainda maiores. Carlan e Goettems (2013) trazem a ideia de que a promoção da aprendizagem pode acontecer em qualquer espaço físico,



considerando que estes espaços influenciam como irá acontecer essa aprendizagem. Em relação a isso em sua dissertação Brigo (2023) aponta diferentes espaços para o desenvolvimento de jogos motores na Educação Infantil, como areia, quadra, gramado e sala de aula, nos trazendo a possibilidade de desenvolvimento desses jogos em todos estes espaços, auxiliando no desenvolvimento motor através das sensações como afirmam Carlan e Goettems (2013, p. 246) “a diversidade de pisos, tais como grama, areia, pedra, pisos duros, estimula as sensações perceptíveis e motoras das crianças, por exemplo: correr num gramado é diferente de correr na areia”. Através disso, conseguimos entender melhor a importância da diversidade dos espaços para as aulas de EFI.

Outro fator que se relaciona com os espaços diz respeito aos materiais utilizados nas aulas. Santos (2023) em sua dissertação trabalha com a ideia dos Materiais Não Convencionais (MCNs), que segundo o autor são materiais alternativos, não estruturados ou semiestruturados, os quais “fogem” de uma perspectiva tradicional e possuem grande potencial de aprendizagem na Educação Infantil. Feltrin (2023) em sua dissertação também traz possibilidades de intervenção através de adaptação e criação de materiais e espaços criativos, relacionando as ideias trazidas pelos dois outros autores, porém com um foco na formação dos professores que trabalham com a EFI.

Fica evidente a necessidade de compreensão da importância desses espaços e materiais como enfatiza Carlan e Goettems (2013, p. 248) “o equipamento/ espaço multifuncional, ao ser concebido a partir da não padronização e determinação do movimento humano, possibilita a criança um constante e renovado desafio de experiências [...]”. O professor precisa ter o entendimento que a criança precisa desenvolver sua criatividade e cabe a ele potencializar essas atitudes diante do que irá oferecer no momento de sua intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo proposto inicialmente conseguimos relacionar as dissertações selecionadas com alguns pontos importantes no desenvolvimento de intervenções na EFI. Podemos compreender que o potencial de desenvolvimento motor da criança está diretamente ligado as suas vivências e experiências corporais. Desenvolver variadas formas de movimento através de espaços e materiais diferentes dos tradicionais, como bolas, cones, bambolês, não



apenas estimulam a participação, mas também desenvolvem a criatividade e o poder de imaginação, tão fundamentais na fase da Educação Infantil.

Kunz e Costa (2017) entendem que é fundamental o “brincar e se-movimentar” no desenvolvimento pleno da criança e sem essa possibilidade ocorrem consequências para a vida que muitas vezes são irreversíveis, como problemas de saúde, de bem estar físico e até problemas psíquicos. Em relação a isso entendemos que as possibilidades precisam ser ofertadas as crianças e não de forma obrigatória, mas que possam contribuir para novas descobertas corporais.

Podemos compreender as dissertações estudadas como importantes e necessárias para a compreensão da EFI, indo de encontro ao que outros autores trazem como essencial para o desenvolvimento infantil dentro da perspectiva da construção motora e do movimento, contribuindo assim para novas possibilidades pedagógicas em diferentes abordagens na Educação Física.

A utilização de materiais e espaços alternativos precisa estar interligada a sustentabilidade, interligados ao meio ambiente e com a intenção de promover o respeito dos alunos a estes espaços, conseguindo relacionar o ambiente e os materiais utilizados com uma consciência ambiental, o que deixa aqui uma importante possibilidade de pesquisas e intervenções para relacionar o meio ambiente com as aulas de Educação Física não somente nesta etapa de ensino, mas também nas demais.

Palavras-chave: Educação Física Infantil. Espaços. Materiais. Possibilidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRIGO, Tchiago. **Educação Física na Educação Infantil**: jogos motores em diferentes espaços. 2023. Dissertação (mestrado), Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)/ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ijuí, RS, 2023.

CARLAN, Paulo; GOETTEMES, Lisiane. **A educação física escolar infantil**: uma possibilidade do ensinar e do aprender. In: SANTIAGO, Anna Rosa Fontella; FEIL, Iselda



Teresinha Sausen; ALLEBRANDT, Lídia Inês (Orgs.). O curso de pedagogia da unijuí 55 anos. Ijuí: Editora Unijuí, 2013. p. 219-254.

FELTRIN, Douglas Alexandre. **O processo de confecção e utilização de materiais alternativos na escola:** uma pesquisa-ação com professores de Educação Física. 2023. Dissertação (mestrado), Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)/ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ijuí, RS, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002.

KUNZ, Elenor; COSTA, Andrize Ramires. **A imprescindível e vital necessidade da criança:** “Brincar e Se-movimentar”. In: KUNZ, Elenor (Org.). Brincar e se-movimentar: tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. p. 13-37.

SANTOS, Luis Gustavo dos Ramos. **Quem não tem cão caça com gato:** potencialidades do uso de materiais não convencionais na Educação Física Infantil. 2023. Dissertação (mestrado), Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)/ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ijuí, RS, 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Cortez editora, 2017.

SILVA, Miriam Beckhäuser de Bastos. **Perfil motor de crianças na educação infantil:** estudo longitudinal. Orientador: Francisco Rosa Neto. 2009. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006c/00006cee.pdf> Acesso em: 01 ago. 2025.